

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E MEIO AMBIENTE: “50 PARCERIAS
MUNICIPAIS PARA O CLIMA ATÉ 2015” SOB O OLHAR DA ABORDAGEM DAS
CAPACITAÇÕES COM FOCO NAS PARCERIAS BRASILEIRAS**

**INTERNATIONAL ENVIRONMENTAL COOPERATION: "50 MUNICIPAL
PARTNERSHIPS FOR CLIMATE TO 2015" UNDER THE GAZE OS THE
CAPABILITY APPROACH FOCUSING ON BRAZILIAN PARTNERCHIPS**

Leila Sabrina Bartz e Daniela Dias Kuhn

RESUMO

O presente trabalho apresenta o projeto “50 Parcerias Municipais para o Clima até 2015”, o qual tem por objetivo a cooperação técnica em prol do meio ambiente e desenvolvimento sustentável por meio do intercâmbio técnico e troca de experiências entre os municípios alemães e seus municípios parceiros localizados no Sul Global. Para analisar a temática ambiental proposta pelo projeto, utilizou-se o marco teórico da Abordagem das Capacitações, que pode ser relacionado com a temática ambiental, já que o indivíduo que se encontra em uma situação ambiental vulnerável tem sua liberdade privada, pois depende de políticas públicas para melhorar sua situação. O estudo apresenta as parcerias firmadas com municípios brasileiros. E, dentre os resultados concretos do projeto apresentado destaca-se o caso do Município de Santarém, que por meio da parceira firmada conseguiu implantar o Projeto Piloto de Coleta Seletiva, denominado “Lixo Legal”.

Palavras-chave: cooperação, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, Abordagem das Capacitações.

ABSTRACT

The present paper presents the project "50 Municipal Partners for Climate to 2015", which aims the technical cooperation in favor of the environment and sustainable development through technical exchange and experiences sharing among German municipalities and their partner municipalities located in the South. In order to analyze the environmental theme proposed by project, we used the theoretical framework of the Capability Approach, which can be related to environmental issues, as the individual who is in a vulnerable environmental situation has their freedom deprived, it depends on public policies to improve their situation. The study presents the partnerships with municipalities. Moreover, among the concrete results of the project presented, it is highlighted the case of the Municipality of Santarém, which through the partnership signed, the Collection Pilot Project Selective called "Trash Legal" was deployed.

Keywords: cooperation, environment, sustainable development, the Capability Approach.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo visa abordar a recente cooperação internacional em prol do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Para realizar o estudo de caso foi utilizado a base teórica da Abordagem das Capacitações desenvolvida pelo indiano Amartya Sen, a qual pode ser usada no contexto ambiental, visto que a pessoa que vive em uma situação ambiental vulnerável tem sua liberdade privada.

O artigo apresenta o caso específico do projeto de cooperação ambiental "50 Parcerias Municipais para o Clima até 2015", que consiste na formação de parcerias municipais entre cidades alemãs e municípios do Sul Global (África, Ásia, Oceania, América Latina e Caribe). Esse projeto parte de uma iniciativa do Centro de Serviços para os Municípios em Um Só Mundo (SKEW) da ENGAGEMENT GLOBAL (empresa sem fins lucrativos de serviço de iniciativas de desenvolvimento) com o Grupo de Trabalho Agenda 21 no Estado da Renânia do Norte-Vestfália (LAG 21 NRW). Seu principal objetivo é a formulação de ações específicas para a preservação ambiental e adaptação às mudanças climáticas entre municípios alemães e seus parceiros no Sul Global.

Primeiramente, conceitua-se a noção de desenvolvimento sustentável e a cooperação ao desenvolvimento, após é apresentada a Abordagem das Capacitações e a sua importância, para justificar a sua utilização na questão ambiental. Na sequência, apresenta-se o projeto "50 Parcerias Municipais para o Clima até 2015" e quais seus objetivos e, por fim, os resultados deste projeto para os municípios parceiros no Brasil.

2. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A ABORDAGEM DAS CAPACITAÇÕES

Levando em consideração o cenário ambiental, e a responsabilidade das administrações públicas de promoverem a segurança ambiental de suas populações, pode-se analisar o conceito de desenvolvimento sustentável como um elemento que vai além da análise do processo de crescimento econômico. Segundo Ignacy Sachs (2004), esse conceito acrescenta outra dimensão – a sustentabilidade ambiental – à dimensão da sustentabilidade social. Para Sachs (2004, p.15-16) os cinco pilares do desenvolvimento sustentável são:

- a- Social, fundamental por motivos tanto intrínsecos quanto instrumentais, por causa da perspectiva de disrupção social que paira de forma ameaçadora sobre muitos lugares problemáticos do nosso planeta;
- b- Ambiental, com as suas duas dimensões (os sistemas de sustentação da vida como provedores de recursos e como "recipientes" para a disposição de resíduos);
- c- Territorial, relacionado à distribuição espacial dos recursos, das populações e das atividades;
- d- Econômico, sendo a viabilidade econômica a *conditio sinequamon*¹ para que as coisas aconteçam;
- e- Político, a governança democrática é um valor fundador e um instrumento necessário para fazer as coisas acontecerem; a liberdade faz toda a diferença.

No atual cenário globalizado em que vivemos, a questão ambiental tornou-se motivo de preocupação dos países desenvolvidos em relação aos países em desenvolvimento, a fim de auxiliá-los a alcançar um maior desenvolvimento econômico de forma mais sustentável, visto que os recursos são escassos, assim se dá a cooperação em prol do desenvolvimento sustentável:

¹ Condição sem a qual não. Indica circunstâncias indispensáveis à validade ou a existência de um ato. Segundo o site JusBrasil.

Para ser um instrumento eficaz para um desenvolvimento humano sustentável e para servir ao objetivo de atingir um modelo de relação Norte-Sul mais justo, a cooperação ao desenvolvimento tem de dar respostas aos desafios colocados pelo novo cenário internacional do pós-guerra fria, dominado pelas forças da globalização e pela emergência de novos e complexos problemas transnacionais. Sendo assim, a cooperação ao desenvolvimento abrange o conjunto de atuações dos atores públicos e privados, entre países de diferentes níveis de renda com o propósito de promover o progresso econômico, social e sustentável dos países do Sul, de modo a ser mais equilibrado em relação ao Norte (AYLLÓN, 2006, p.9).

Desenvolvida por Amartya Sen, a Abordagem das Capacitações leva em consideração a liberdade do indivíduo e a sua possibilidade de escolha para realizar funcionamentos. Ou seja, a sua liberdade para realizar determinada ação, visto que a possibilidade de escolha se trata de uma questão primordial para o processo de desenvolvimento, pois uma sociedade que priva a liberdade das pessoas acaba restringindo a liberdade humana. Sendo assim, a capacitação é um conjunto de vetores de funcionamentos, refletindo a liberdade de escolha da pessoa para levar um tipo de vida ou outro (SEN, 2001, p.80).

Em sua obra *Desenvolvimento como Liberdade* (2000), Sen defende que a expansão da liberdade é considerada o fim primordial e o principal meio do desenvolvimento. Segundo Sen (2010), o papel da liberdade concerne ao modo como diferentes tipos de direitos, oportunidades e intitamentos (*entitlements*) contribuem para a expansão da liberdade humana em geral. Desse modo, a expansão da liberdade dos indivíduos contribui para a promoção do desenvolvimento.

O *entitlement* de uma pessoa é representado pelo conjunto de pacotes alternativos de bens que podem ser adquiridos mediante o uso dos vários canais legais de aquisição facultados a essa pessoa. Em uma economia de mercado com propriedade privada, o conjunto do *entitlement* de uma pessoa é determinado pelo pacote original de bens que ela possui (denominado “dotação”) e pelos vários pacotes alternativos que ela pode adquirir, começando com cada dotação inicial, por meio de comércio e produção (denominado seu “*entitlement* de troca”). Uma pessoa passa fome quando seu *entitlement* não inclui, no conjunto [que é formado pelos pacotes alternativos de bens que ela pode adquirir], nenhum pacote de bens que contenha uma quantidade adequada de alimento (SEN, 2010, p.57 apud DRÈZE, SEN, 1989).

A partir da base teórica da Abordagem das Capacitações é possível analisar a questão ambiental, onde o indivíduo que se encontra em uma situação ambiental vulnerável tem sua liberdade privada, pois depende de políticas públicas para melhorar sua situação. Dentro do âmbito das liberdades instrumentais, desenvolvidas por Sen (2010), as quais tendem a contribuir para a capacitação geral de a pessoa viver mais livremente, a liberdade instrumental responsável pela situação ambiental é a *segurança protetora*, que é necessária para proporcionar uma rede de segurança social, impedindo que a população afetada seja reduzida à miséria e, em alguns casos, até mesmo a fome e à morte (SEN, 2010, p.60).

Por meio da teoria apresentada, é possível verificar que a liberdade instrumental correspondente à questão ambiental, pode relacionar-se com políticas públicas e iniciativas na área da preservação do meio ambiente. Dessa forma, a população local tem mais condições de viver livremente de acordo com suas escolhas. Sendo assim, o presente artigo apresenta o projeto “50 Parcerias Municipais para o Clima até 2015”, que é um programa de cooperação ambiental da Alemanha voltado para o Sul Global, conforme apresentado na seção seguinte.

3. PROJETO “50 PARCERIAS MUNICIPAIS PARA O CLIMA ATÉ 2015”

O projeto "50 Parcerias Municipais para o Clima até 2015" trata-se de uma cooperação bilateral realizada através de administrações públicas visando a assistência técnica e profissional por meio de intercâmbio de experiências e conhecimento entre países.

O projeto, segundo seu site, é uma iniciativa de cooperação do Centro de Serviços para os Municípios em Um Só Mundo (SKEW) da ENGAGEMENT GLOBAL com o Grupo de Trabalho Agenda 21 no Estado da Renânia do Norte-Vestfália (LAG 21 NRW). Vem sendo executado em nome do Ministério da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (*Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung – BMZ*) da República Federal da Alemanha, e conta com apoio de várias entidades alemãs: Associação Alemã das Cidades (*DeutscherStädtetag*), Confederação Alemã de Cidades e Municípios (*DeutscherStädteundGemeindebund*), e da Associação Alemã dos Distritos (*DeutscherLandkreistag*).

A ideia da iniciativa deu-se na cidade de Monique em 2009, em decorrência da 11ª Conferência Federal dos Municípios e Iniciativas na Alemanha, na qual estiveram presentes representantes de municípios alemães que definiram em conjunto objetivos concretos e prepararam recomendações para colocar a questão do clima no centro da cooperação para o desenvolvimento. A meta definida, segundo o site do projeto, foi de que, até 2015, cinquenta ou mais municípios alemães deveriam construir parcerias municipais duradouras para o clima em prol do desenvolvimento sustentável com outros municípios.

O principal objetivo do projeto é fortalecer as parcerias para o clima entre municípios alemães e seus parceiros na África, Ásia, Oceania, América Latina e Caribe, visando promover a cooperação técnico-profissional direta mediante a promoção do intercâmbio de atores municipais (políticos, quadros administrativos e a sociedade civil) das duas cidades parceiras. Por meio desta parceria, desenvolvem-se programas de ação concretos, estipulando objetivos e medidas para alocar recursos às políticas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, como por exemplo, energias renováveis, eficiência energética, gestão de resíduos, educação e formação.

O projeto global é dividido em etapas, nas quais as parcerias municipais contam com acompanhamento intensivo ao longo de aproximadamente 18 meses. Em junho de 2013, foi concluída a primeira etapa que teve a apresentação dos primeiros programas de ação bilaterais, contando com a participação de nove parcerias para o clima construídas por municípios na Alemanha e seus parceiros na África do Sul, Tanzânia e Gana.² No encerramento da segunda etapa foram apresentados os programas de ação conjuntos em um workshop internacional, que ocorreu em julho de 2014, e contou com 14 parcerias para o clima agregando municípios da Alemanha, América Latina e do Caribe. Muitos participantes da primeira e segunda etapa do projeto, já deram início à implantação dos programas de ação contando com o apoio da ENGAGEMENT GLOBAL³. Já outros projetos são beneficiados pelos programas de "Fomento de projetos municipais de mitigação e adaptação às mudanças climáticas" e "Desenvolvimento municipal sustentável mediante projetos de parceria". O projeto entrou em sua terceira fase no primeiro semestre de 2014, período no qual surgiram 10 parcerias adicionais entre municípios alemães e africanos, aumentando o total das parcerias do projeto para trinta e três⁴.

É importante ressaltar que antes de cada etapa, o SKEW publica um edital para manifestação de interesse, na qual municípios alemães que ou entraram em uma parceria ou estão interessados em construir uma nova parceira para o clima, podem manifestar o interesse.

² <http://www.service-eine-welt.de/pt/parceriasclima/parceriasclima-infomacaoprojeto.html>.

³ A documentação da segunda etapa do projeto (Dialog Global, Caderno 32) apresenta de forma detalhada os resultados e de cada parceria firmada.

⁴ <http://www.service-eine-welt.de/pt/parceriasclima/parceriasclima-infomacaoprojeto.html>.

Os princípios adotados pelo projeto são: cooperação, aprendizagem mútua e responsabilidade conjunta pela elaboração e implantação dos programas de ação. Segundo seu site, o projeto encontra-se, atualmente, em sua quarta fase e conta com 43 parcerias municipais firmadas até o momento. Dentre delas cinco são realizadas com municípios brasileiros, são eles: Rio de Janeiro - Colônia e Santarém - Distrito Reno-Sieg, cujas parcerias foram firmadas na segunda fase (2012-2014); Blumenau – Weingarten, Brusque – Distrito Karlsruhe e Pomerode – Greifswald, que estão quarta fase (com início em março de 2015 até 2016).

Na seção seguinte serão abordados os termos de parceria e seus resultados, com foco nos cinco municípios participantes do Brasil.

4. RESULTADOS

Em relação ao Brasil, destacamos que o município brasileiro de Santarém – localizado no estado do Pará – foi o primeiro a integrar o programa. A oportunidade surgiu por meio da parceria de quase 20 anos entre a ONG Projeto Saúde e Alegria (brasileira) e a ONG LateinamerikaZentrum (alemã). Esta parceria foi efetivada durante o Workshop Internacional “50 Cooperações Municipais para o Clima / América Latina”, ocorrido na Costa Rica entre os dias 26, 27 e 28 de novembro de 2012. No entanto, segundo Caetano Scannavino (coordenador da ONG Projeto Saúde e Alegria), as conversações entre as duas partes começaram em agosto de 2012, envolvendo a cooperação bilateral com a região de Rhein-Sieg, próxima da cidade de Bonn na Alemanha.

Em março de 2015, de acordo com o site da Prefeitura Municipal de Santarém, foi lançado o Projeto Piloto de Coleta Seletiva, denominado “Lixo Legal”. Para isso, o município brasileiro conta com o apoio técnico do Distrito Reno Sieg e da Empresa Distrital de Gestão de Resíduos Sólidos (RSAG), os quais estão dispostos a dar apoio técnico e acompanhar a elaboração e implantação desta política. O Projeto tem em sua base a educação ambiental, com a reorganização da coleta de resíduos por meio de orientações sobre a separação do lixo seco do lixo orgânico para a população local. A intenção é separar os materiais recicláveis e aproveitar a matéria orgânica por meio da construção e operação das instalações necessárias de compostagem e decomposição. É importante destacar a declaração do prefeito do Município de Santarém, em março de 2015, na qual ele diz que o Governo Alemão está liberando 50 mil euros e se o resultado for satisfatório, poderá haver uma segunda etapa com um outro projeto de 500 mil euros, na qual o maior investimento seria dotar Santarém de uma Usina de Compostagem de Material Orgânico.

Em relação ao segundo município parceiro do Brasil, tem-se o caso do Rio de Janeiro juntamente com seu parceiro alemão, a cidade de Colônia. Essa parceria também foi firmada na segunda etapa do projeto, portanto já tem-se alguns resultados obtidos, pois a cidade já adotou um sistema de captação e coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis, no entanto o volume ainda é pequeno, já que trata-se de um sistema voluntário. Foi acordado que serão construídas seis usinas de triagem, sendo que duas delas acabam de entrar em operação⁵.

Outro projeto que irá contribuir muito para ambos os municípios será o projeto de compostagem, o qual foi elaborado e aprovado pelos parceiros e contará com fomento financeiro do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha⁶. O principal objetivo dos projetos coletivos desenvolvidos nessa parceria é demonstrar a importância do destino correto do lixo produzido, reduzindo-se assim o volume de resíduos sólidos urbanos destinados a aterros e consequentemente o volume de gás de aterro que é nocivo ao clima.

⁵ Informação proveniente da documentação da segunda etapa do projeto. Dialog Global, Caderno 32, p.55-56.

⁶ Ibid., p.56.

Já as parcerias municipais entre as cidades de Blumenau – Weingarten, Brusque – Distrito Karlsruhe e Pomerode – Greifswald encontram-se atualmente na quarta fase do projeto que iniciou-se em março de 2015 e irá desenvolver-se até 2016. Portanto, em decorrência do pouco tempo transcorrido as parcerias estão desenvolvendo seus programas de ação e ainda não possuem resultados concretos. Valeu ressaltar que, futuramente, pretende-se aprofundar o estudo do caso, ampliando a análise para todos os municípios participantes.

5. CONCLUSÃO

Por meio da análise deste projeto de cooperação técnica na área ambiental, conclui-se a importância de iniciativas como esta, pois foi possível perceber que por meio da parceria que é firmada entre os municípios, houve uma mudança no cenário da população local, gerando uma maior conscientização dos efeitos nocivos de más práticas sobre o meio ambiente. A utilização da Abordagem das Capacitações comprova esse fato, pois quando a população se encontra em uma situação ambiental vulnerável, ela tem a sua liberdade privada, dependendo então de políticas públicas para melhorar sua situação. A realização dos projetos, em cada uma das cidades, cujos resultados foram apresentados, representa um aumento na possibilidade de escolhas dos cidadãos, ampliando dessa forma seu conjunto capacitário.

Desse modo, o projeto “50 Parcerias Municipais para o Clima até 2015”, pode ser considerado, dentro do âmbito da Abordagem das Capacitações, uma ferramenta de *segurança protetora* – que é a liberdade instrumental responsável pela situação ambiental – a qual é necessária para proporcionar uma rede de segurança social, impedindo que a população afetada seja reduzida à miséria e, em alguns casos, até mesmo a fome e à morte (SEN, 2010, p.60).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, Ricardo. **Muito além da economia verde**. São Paulo: Ed. Abril, 2012.

AYLLÓN, Bruno. O sistema internacional de cooperação ao desenvolvimento e seu estudo nas Relações Internacionais: a evolução histórica e as dimensões teóricas. **Revista de Economia e Relações Internacionais**. São Paulo, v.5, n.8, p. 5-23, jan. 2006.

Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento. **Dialog Global. 50 Parcerias Municipais para o Clima até 2015: Documentação da segunda etapa do projeto**. Caderno 32. Bonn: ENGAGEMENT GLOBAL, jun. 2014.

Projeto "50 Parcerias Municipais para o Clima". Disponível em: <http://www.service-eine-welt.de/pt/parceriasclima/parceriasclima-infomacaoprojeto.html>. Acesso em: 24 nov. 2014.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SEN, Amartya. **Desigualdade reexaminada**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/290453/conditio-sine-qua-non>. Acesso em: 19 nov. 2014.

<http://www.jesocarneiro.com.br/artigos/santarem-no-50-cooperacoes-para-o-clima.html>. Acesso em: 26/06/2015.

<http://www.santarem.pa.gov.br/conteudo/?item=55&fa=1&cd=8980>. Acesso em: 26/06/2015.